

Direito e Literatura: uma experiência educativa na Universidade Federal do Maranhão.

Conceição Aparecida Barbosa¹

1. Professora Adjunta do curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, CCSST – Imperatriz; * conceicaoabarbosaufsb@gmail.com

Palavras Chave: *educação jurídica, direito e literatura.*

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo o relato de uma experiência educativa que concerne no diálogo entre a Universidade Federal do Maranhão e escolas de ensino fundamental da cidade de Imperatriz, MA, ocorrida entre 2013-2014, a partir da execução do projeto de extensão “diálogos entre literatura e direito”. Os estudos que perfazem a relação entre direito e literatura tem-se multiplicado nos últimos tempos, conforme atesta Prado (2007). O objetivo foi trazer o contexto histórico-literário para as discussões relacionadas à realidade do direito na sociedade contemporânea.

Resultados e Discussão

O Mercador de Veneza, de William Shakespeare, obra literária escolhida, justifica-se pela riqueza de situações jurídicas. Adotou-se como procedimento a leitura e discussão da obra literária, sob a ponderação dos aspectos jurídicos, dadas as considerações teórico-metodológicas dos autores Olivo (2005; 2012), Streck (2011) e Bloom (2000). A perspectiva adotada é a do direito na literatura e não a de direito como literatura.

Os estudantes fizeram um recorte de acordo com os estudos jurídicos em que estavam engajados, que, no caso, versavam sobre os crimes contra honra, na seara do Direito Penal. O recorte adotado foi da relação conflituosa entre Shylock e Antonio, o mercador cristão, demonstrada por meio de um tratamento vexatório dispensado a Shylock, de total desrespeito à sua honra e à sua dignidade. Assim sendo, os estudantes fizeram um estudo dos conceitos no âmbito do direito penal: calúnia, difamação e injúria para aproximar literatura e direito. Essa perspectiva possibilitou aos estudantes do ensino fundamental uma reflexão sobre os conceitos dos crimes contra a honra (artigos 138 a 140, CP), bem como refletir

sobre a relação de respeito entre os indivíduos e sobre as penas aplicáveis a tais crimes.

Houve a apresentação de um trecho do filme “o mercador de Veneza” para estimular a participação dos alunos. O objetivo era discutir a existência de comportamentos desrespeitosos, caluniadores, difamantes e injuriantes, bem como as reações diante de ofensas à honra em nossa sociedade atual. Os estudantes bolsistas e voluntários explicaram os aspectos jurídicos de forma clara e informal. Além disso, uma redação foi solicitada para que o estudante pudesse expressar a experiência da visita dos universitários na escola.

Conclusões

Tivemos resultados bilaterais: para os graduandos envolvidos no processo de aprendizagem e difusão de conhecimento, por meio das leituras, tanto do texto literário quanto dos textos acadêmicos e da elaboração de um trabalho educativo, no qual fizeram parte como difusores do conhecimento que estavam adquirindo na disciplina de Direito Penal, num processo contínuo de decodificação e codificação do vocabulário jurídico, e, por outro, para os estudantes do ensino fundamental, que demonstraram maior interesse no tema por meio de constantes questionamentos e pedidos de esclarecimento.

Agradecimentos

Universidade Federal do Maranhão – Pró-reitoria de extensão - PROEX e Programa Jovens Talentos para a Ciência

BLOOM, H. Shakespeare: a invenção do Humano. RJ: Objetiva, 2000.
OLIVO, Luis Carlos Cancellier. Novas contribuições à pesquisa em Direito e Literatura. Florianópolis: Ed. UFSC, FUNJAB, 2012.
OLIVO, Luis Carlos Cancellier O estudo do Direito através da Literatura. Tubarão: Editorial Studium, 2005.
PRADO, D. N. Panorama dos estudos sobre “direito e literatura” no Brasil.in: Revista do Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade Federal da Bahia. no. 15..Ano 2007. 2. Salvador, Bahia.
STRECK, L. Verdade e Consenso: Constituição, Hermenêutica e Teorias Discursivas. São Paulo: Saraiva, 2011.